

CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO OESTE  
DE SÃO PAULO - VIAOESTE S.A.

5ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2016

Rio de Janeiro, 28 de Abril de 2017.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 5ª Emissão de Debêntures da CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO OESTE DE SÃO PAULO - VIAOESTE S.A. (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à Emissora, estando também disponível em nosso website [www.pentagonotrustee.com.br](http://www.pentagonotrustee.com.br).

Atenciosamente,

**PENTÁGONO S.A. DTVM.**

\*Informamos que o relatório possui data-base de 31.12.16 e, portanto, foi elaborado nos termos da Instrução CVM nº 28/1983, revogada em 21.03.2017 pela Instrução CVM nº 583/16.

## Características da Emissora

- Denominação Social: CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO OESTE DE SÃO PAULO - VIAOESTE S.A.
- CNPJ/MF: 02.415.408/0001-50
- Diretor de Relações com Investidores: Sr. Eduardo Siqueira Moraes Camargo
- Atividades: a exploração do Sistema Rodoviário Castello Branco/Raposo Tavares, respectivos acessos, execução, gestão e fiscalização dos serviços delegados, e tudo o mais que for objeto do Contrato de Concessão, que foi celebrado com a Companhia e e o Departamento de Estradas de Rodagem – DER/SP, decorrente do Edital de Concorrência nº 008/CIC/97 do –DER/SP, publicado nos termos do Decreto Estadual nº 41.722 de 17 de abril de 1997 (“Contrato de Concessão”), sendo vedada a prática de atos estranhos a essa finalidade.

## Características da Emissão

- Emissão: 5ª
- Séries: 1ª; 2ª.
- Data de Emissão (de ambas as séries): 15/09/2014
- Data de Vencimento: (i) 1ª Série: 15/09/2017; e (ii) 2ª Série: 15/09/2019
- Banco Escriturador/ Mandatário: Itaú Corretora de Valores S.A.
- Código CETIP/ISIN:
  - (i) 1ª Série: VOES15/ BRVOESDBS065;
  - (ii) 2ª Série: VOES25/ BRVOESDBS073.
- Coordenador Líder: Banco Bradesco BBI S.A.
- Destinação dos Recursos: Os recursos líquidos obtidos pela Emissora por meio da emissão das Debêntures da 1ª Série serão destinados para

(i) pagamento de principal e juros da 1ª emissão de notas promissórias da Companhia; (ii) distribuição de dividendos; e (iii) reforço de caixa. A 1ª emissão de Notas Promissórias da Emissora foi realizada em 11 de outubro de 2013, com vencimento previsto para 6 de outubro e 2014 (“1ª Emissão de Notas Promissórias”). Foram emitidas 100 notas promissórias comerciais, com valor nominal unitário de R\$2.000.000,00, totalizando R\$200.000.000,00, nos termos da Instrução CVM nº 134/90, da Instrução CVM nº 155/91 e da Instrução CVM 476.

Os recursos líquidos obtidos pela Emissora por meio da emissão das Debêntures da 2ª Série serão destinados para reembolso de gastos, despesas e/ou dívidas relacionadas a projetos de investimento da Companhia (“Projetos de Investimento”).

Os Projetos de Investimento deverão ser considerados como prioritários pelo Ministério dos Transportes, conforme portaria a ser emitida pelo Ministério dos Transportes, para fins do disposto na Lei 12.431/2011.

A implementação dos Projetos de Investimento já está em curso, encontrando-se em fase de projeto e obras, sendo que seu encerramento é estimado para 2022.

- Tipo de Emissão: Emissão Pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirografária, para distribuição pública com esforços restritos de colocação.

1. Eventual omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia ou, ainda, inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Companhia: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Emissora.

2. Alterações Estatutárias: (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve alterações estatutárias no período.

3. **Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa:** (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- **A Empresa**

- ➔ **Atividade Principal:** 52.21-4-00 - Concessionárias de rodovias, pontes, túneis e serviços relacionados;
- ➔ **Situação da Empresa:** ativa;
- ➔ **Natureza do Controle Acionário:** privado;
- ➔ **Critério de Elaboração do Balanço:** legislação societária.

- **Situação Financeira**

- ➔ **Liquidez Geral:** de 0,31 em 2015 para 0,34 em 2016;
- ➔ **Liquidez Corrente:** de 0,28 em 2015 para 0,38 em 2016;
- ➔ **Liquidez Seca:** de 0,28 em 2015 para 0,38 em 2016;
- ➔ **Giro do Ativo:** de 0,71 em 2015 para 0,68 em 2016.

- **Estrutura de Capitais**

A Companhia apresentou um aumento nos Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 81,7% de 2015 para 2016. O Índice de Participação do Capital de Terceiros sobre o Patrimônio Líquido também apresentou aumento de 80,3% de 2015 para 2016. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido também apresentou aumento de 47,9% de 2015 para 2016. A empresa apresentou no seu Passivo Não Circulante um aumento de 24,0% de 2015 para 2016, e uma variação positiva no índice de endividamento de 13,3% de 2015 para 2016.

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. **Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado:** (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- **VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO (de ambas as séries):** R\$ 10.000,00

- ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL: (i) 1ª Série: não aplicável; e (ii) 2ª Série: IPCA/IBGE
- REMUNERAÇÃO\*: (i) 1ª Série: 106,10% do DI; e (ii) 2ª Série: 5,67% a.a.

\*Redação em conformidade com o 1º e 2º Aditamentos à Escritura de Emissão.

- PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2016):

→ 1ª Série:

Amortização:

15/03/2016 – R\$ 1.000,000000

15/06/2016 – R\$ 1.000,000000

15/09/2016 – R\$ 1.000,000000

15/12/2016 – R\$ 1.000,000000

Juros:

15/03/2016 – R\$ 241,752700

15/06/2016 – R\$ 214,070880

15/09/2016 – R\$ 184,158700

15/12/2016 – R\$ 138,574920

→ 2ª Série:

Juros:

15/03/2016 – R\$ 315,982459

15/09/2016 – R\$ 336,664589

- POSIÇÃO DO ATIVO:

VOES15 – 1ª Série:

Quantidade em circulação: 29.000

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 29.000

VOES25 – 2ª Série:

Quantidade em circulação: 15.000

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 15.000

5. Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela Emissora: (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83).

- Resgate: não houve;

- Amortização: conforme item 4 acima;
  - Conversão: não aplicável;
  - Repactuação: não aplicável;
  - Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: conforme item 4 acima;
  - Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela Emissora: não houve.
6. Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso: (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da Emissora: (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão de Debêntures foram utilizados conforme previsto na Escritura de Emissão.

8. Relação dos bens e valores entregues à sua administração: (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. Cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão: (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Adicionalmente, a Emissora obriga-se, sob pena de serem declaradas vencidas todas as obrigações relativas às Debêntures, a observar os índices e limites financeiros previstos no item 7.1, alínea “xiv”, da Escritura de Emissão, no que se refere à distribuição de dividendos e/ou pagamento de juros sobre capital próprio, pela Emissora, em valor superior ao do dividendo mínimo obrigatório, e os juros sobre capital próprio imputados aos dividendos obrigatórios.

DRE	Resultado operacional (EBIT)	517.174
DRE	Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	3.297
DRE	Depreciação e amortização	123.634
DRE	Depreciação e amortização	2.911
DRE	Amortização Ágio	0
DRE	Constituição da provisão de manutenção	37.147
(=)	<b>EBITDA (ajustado)</b>	<b>684.163</b>
BP-PC	(+) Empréstimos e Financiamentos	104.806
BP-PC	(+) Debêntures	186.829
BP-PNC	(+) Empréstimos e Financiamentos	148.092
BP-PNC	(+) Debêntures	438.174
BP-PC	(+) Mútuos - partes relacionadas	926
BP-PNC	(+) Mútuos - partes relacionadas	39.622
BP-AC	(+) Contas a Pagar com Operações de Derivativos	46.301
BP-ANC	(+) Contas a Pagar com Operações de Derivativos	23.256
BP-PC	(-) Contas a Receber com Operações de Derivativos	0
BP-PNC	(-) Contas a Receber com Operações de Derivativos	32.658
BP-AC	(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	118.893
BP-AC	(-) Conta Reserva	0
BP-ANC	(-) Conta Reserva	0
(=)	<b>DÍVIDA LÍQUIDA</b>	<b>836.455</b>
<b>Dívida Líquida/EBITDA</b>		<b>1,22</b>

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas na Escritura de Emissão.

10. Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures: (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie quirografária, sem garantias.

11. Existência de outras emissões, públicas ou privadas, feitas pela própria Emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da Emissora, em que tenha atuado como agente fiduciário no período, bem como os seguintes dados sobre tais emissões: (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- (i) Denominação da companhia ofertante: **ANDRADE GUTIERREZ PARTICIPAÇÕES S.A.**
- Emissão: 2ª.
  - Valor da emissão: R\$ 639.450.000.00;
  - Quantidade de debêntures emitidas: (i) 1ª. Série: 8.294; (ii) 2ª. Série: 7.845; e (iii) 3ª. Série: 47.806;
  - Espécie: quirografária com garantia fidejussória;
  - Prazo de vencimento das debêntures: (i) 1ª. Série: 15/06/2017; (ii) 2ª. Série: 15/06/2019; e (iii) 3ª. Série: 15/06/2022;



- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores\*: (i) Fiança prestada por Andrade Gutierrez S.A. e pela Andrade Gutierrez Concessões S.A.;

\*Redação em conformidade com o 4º Aditamento à Escritura de Emissão.

- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

→ 1ª Série:

Amortização:

30/05/2016 – R\$ 500,000000

15/06/2016 – R\$ 5.000,000000

17/10/2016 – R\$ 911,490000

Amortização Extraordinária:

14/07/2016 – R\$ 398,256181

Juros:

15/06/2016 – R\$ 746,703983

14/07/2016 – R\$ 60,688543

15/12/2016 – R\$ 261,351857

Prêmio:

10/05/2016 – R\$ 52,872151

→ 2ª Série:

Amortização:

30/05/2016 – R\$ 500,000000

17/10/2016 – R\$ 911,570000

Amortização Extraordinária:

14/07/2016 – R\$ 840,062098

Juros:

15/06/2016 – R\$ 757,314463

14/07/2016 – R\$ 128,899638

15/12/2016 – R\$ 581,830348

Prêmio:

10/05/2016 – R\$ 52,918872

→ 3ª Série:

Amortização:

30/05/2016 – R\$ 668,281260

17/10/2016 – R\$ 1.234,738397

Amortização Extraordinária:  
14/07/2016 – R\$ 1.198,565503

Juros:  
15/06/2016 – R\$ 877,224502  
14/07/2016 – R\$ 100,156987

Prêmio:  
10/05/2016 – R\$ 70,241858

(ii) Denominação da companhia ofertante: **CONCESSIONÁRIA DO SISTEMA ANHANGUERA-BANDEIRANTES S.A.**

- Emissão: 4ª.
- Valor da emissão: R\$ 1.100.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: (i) 1ª. Série: 965.000; e (ii) 2ª. Série: 135.000;
- Espécie: quirografária;
- Prazo de vencimento das debêntures: (i) 1ª. Série: 15/09/2017; e (ii) 2ª. Série: 15/10/2017;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: não aplicável;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

→ 1ª Série:

Amortização:  
15/03/2016 – R\$ 125,000000  
15/06/2016 – R\$ 125,000000  
15/09/2016 – R\$ 125,000000  
15/12/2016 – R\$ 125,000000

Juros:  
15/03/2016 – R\$ 31,059306  
15/06/2016 – R\$ 27,503295  
15/09/2016 – R\$ 23,660612  
15/12/2016 – R\$ 17,803515

→ 2ª Série:

Juros:  
15/04/2016 – R\$ 17,406904  
17/10/2016 – R\$ 18,184474

(iii) Denominação da companhia ofertante: **CONCESSIONÁRIA DO SISTEMA ANHANGUERA-BANDEIRANTES S.A.**

- Emissão: 5ª.
- Valor da emissão: R\$ 450.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 450.000;
- Espécie: quirografária;
- Prazo de vencimento das debêntures: 15/10/2018;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: não aplicável;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Juros:

15/04/2016 – R\$ 29,478318

17/10/2016 – R\$ 30,797691

(iv) Denominação da companhia ofertante: **CONCESSIONÁRIA DO SISTEMA ANHANGUERA-BANDEIRANTES S.A.**

- Emissão: 6ª.
- Valor da emissão\*: R\$ 545.000.000,00;  
\*Redação em conformidade com o 1º. Aditamento à Escritura de Emissão.
- Quantidade de debêntures emitidas\*: 545.000;  
\*Redação em conformidade com o 1º. Aditamento à Escritura de Emissão.
- Espécie: quirografária;
- Prazo de vencimento das debêntures: 15/10/2019;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: não aplicável;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Juros:

15/04/2016 – R\$ 30,645970

17/10/2016 – R\$ 32,018270

(v) Denominação da companhia ofertante: **CONCESSIONÁRIA DO RODOANEL OESTE S.A.**

- Emissão: 2ª.

- Valor da emissão: R\$ 2.000.000.000,00;
  - Quantidade de debêntures emitidas: (i) 1ª. série: 50.000; (ii) 2ª. série: 55.000 e (iii) 3ª. série: 75.000;
  - Espécie: (i) 1ª e 2ª séries: quirografária com garantia adicional fidejussória; (ii) 3ª série: subordinada, com garantia adicional fidejussória, sujeitas a convolação para espécie quirografária;
  - Prazo de vencimento das debêntures: (i) 1ª série: 05/05/2014; (ii) 2ª série: 05/05/2015; (iii) 3ª série: 05/05/2016;
  - Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) Fiança prestada por a) CCR S.A.; b) Encalso Construções Ltda.; c) Alberto Bagdade; e d) Mario Múcio Eugênio Damha;
  - Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplimento no período, por debênture:
    - (i) Pagamentos:
      - 1ª Série: vencimento em 05/05/2014
      - 2ª Série: vencimento em 05/05/2015
      - 3ª Série:
        - Amortização:  
05/05/2016 – R\$ 10.000,000000 (vencimento)
        - Juros:  
05/05/2016 – R\$ 755,769399
- (vi) Denominação da companhia ofertante: **CONCESSIONÁRIA DO RODOANEL OESTE S.A.**
- Emissão: 3ª.
  - Valor da emissão: R\$ 560.000.000,00;
  - Quantidade de debêntures emitidas: 56.000;
  - Espécie: quirografária com garantia fidejussória adicional;
  - Prazo de vencimento das debêntures: 15/04/2017;
  - Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) Fiança prestada pela CCR S.A.;
  - Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplimento no período, por debênture:
    - (i) Pagamentos:
      - Juros:  
15/04/2016 – R\$ 738,657300  
17/10/2016 – R\$ 750,651500

(vii) Denominação da companhia ofertante: **CONCESSIONÁRIA DO RODOANEL OESTE S.A.**

- Emissão: 4ª.
- Valor da emissão: R\$ 550.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 55.000;
- Espécie: quirografária com garantia fidejussória adicional;
- Prazo de vencimento das debêntures: 04/05/2018;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) Fiança prestada pela CCR S.A.;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplimento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Juros:

04/05/2016 – R\$ 727,830800

04/11/2016 – R\$ 750,935100

(viii) Denominação da companhia ofertante: **CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S.A.**

- Emissão: 4ª. (Privada)
- Valor da emissão: R\$ 610.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 10;
- Espécie: com garantia real;
- Prazo de vencimento das debêntures: 15/08/2020;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) alienação fiduciária de 100% de ações da Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A., de titularidade da CCR S.A. e da Companhia de Participações em Concessões - CPC; (ii) cessão fiduciária dos direitos emergentes do Contrato de Concessão de titularidade da Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.; e (iii) cessão fiduciária dos direitos da Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A. sobre (1) (a) a Conta de Liquidação, (b) a conta bancária nº 22470-8, mantida pela Emissora na agência 8541 do Itaú Unibanco S.A. (“Itaú”), em que são depositadas as receitas da Emissora, oriundas da exploração dos pedágios na Rodovia Presidente Dutra (“Conta Centralizadora de Receitas”), e (c) a conta bancária nº 3178-2 (Operação 003), mantida pela Emissora na agência 0316 da Caixa Econômica Federal (“Caixa”), em que deverá ser depositado e um saldo mínimo de reserva do serviço da dívida relativa às Debêntures (“Conta do Serviço da Dívida”), bem como sobre (2) os recursos mantidos na Conta de Liquidação, na

Conta Centralizadora de Receitas e na Conta do Serviço da Dívida e os eventuais investimentos e outros ativos financeiros a eles vinculados;

- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Amortização

17/10/2016 – R\$ 7.636.652,56437064

Juros:

15/04/2016 – R\$ 2.090.203,36126784

17/10/2016 – R\$ 2.183.881,52960028

**(ix)** Denominação da companhia ofertante: **RODOVIAS INTEGRADAS DO OESTE S.A.**

- Emissão: 2ª.
- Valor da emissão: R\$ 400.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 400.000;
- Espécie: quirografária com garantia adicional fidejussória;
- Prazo de vencimento das debêntures\*: 03/10/2016;  
\*Redação em conformidade com o 1º Aditamento à Escritura de Emissão.
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) Fiança prestada por CCR S.A.;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Juros:

05/01/2016 – R\$ 745,594999

30/06/2016 – R\$ 166,362321

Resgate Total Antecipado:

30/06/2016 – R\$ 10.583,962499

**(x)** Denominação da companhia ofertante: **RODOVIAS INTEGRADAS DO OESTE S.A.**

- Emissão: 3ª.
- Valor da emissão: R\$ 800.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 80.000;
- Espécie: quirografária com garantia adicional fidejussória;
- Prazo de vencimento das debêntures\*: 28/08/2016;  
\*Redação em conformidade com o 1º Aditamento à Escritura de Emissão.

- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada por CCR S.A.;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Juros:

29/05/2016 – R\$ 700,95559999

30/06/2016 – R\$ 157,18340000

Resgate Total Antecipado:

30/06/2016 – R\$ 10.000,00000000

- (xi) Denominação da companhia ofertante: **RODOVIAS INTEGRADAS DO OESTE S.A.**
- Emissão: 4ª.
  - Valor da emissão: R\$ 190.000.000,00;
  - Quantidade de debêntures emitidas: 190.000;
  - Espécie: quirografia com garantia adicional fidejussória;
  - Prazo de vencimento das debêntures: 15/04/2020;
  - Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada por CCR S.A.;
  - Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Juros:

15/04/2016 – R\$ 34,005646

17/10/2016 – R\$ 35,529670

- (xii) Denominação da companhia ofertante: **CCR S.A.**
- Emissão: 6ª.
  - Valor da emissão: R\$ 520.000.000,00;
  - Quantidade de debêntures emitidas: 52.000;
  - Espécie: quirografia;
  - Prazo de vencimento das debêntures: 25/04/2016;
  - Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: não aplicável;
  - Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Amortização:

25/04/2016 – R\$ 10.000,00000000 (vencimento)

Juros:

25/04/2016 – R\$ 701,04989999

**(xiii)** Denominação da companhia ofertante: **CCR S.A.**

- Emissão: 7ª.
- Valor da emissão: R\$ 200.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: (i) 1ª. série: 10.000; e (ii) 2ª. série: 10.000;
- Espécie: quirografária;
- Prazo de vencimento das debêntures: (i) 1ª. série: 15/10/2015; e (ii) 2ª. série: 15/10/2016;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: não aplicável;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

→ 1ª Série: vencimento em 15/10/2015

→ 2ª Série:

Amortização:

15/10/2016 – R\$ 10.000,00000000 (vencimento)

Juros:

15/04/2016 – R\$ 727,25799999

15/10/2016 – R\$ 739,06080000

**(xiv)** Denominação da companhia ofertante: **CCR S.A.**

- Emissão: 9ª.
- Valor da emissão: R\$ 1.250.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 125.000;
- Espécie: quirografária;
- Prazo de vencimento das debêntures: 29/01/2019;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: não aplicável;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture: não houve.



**(xv) Denominação da companhia ofertante: RODONORTE – CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS INTEGRADAS S.A.**

- Emissão: 4ª.
- Valor da emissão: R\$ 130.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 13.000;
- Espécie: quirografária;
- Prazo de vencimento das debêntures: 15/10/2019;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: não aplicável;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Juros:

15/04/2016 – R\$ 321,572412

17/10/2016 – R\$ 335,975508

**(xvi) Denominação da companhia ofertante: RODONORTE – CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS INTEGRADAS S.A.**

- Emissão: 5ª.
- Valor da emissão: R\$ 100.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 100.000;
- Espécie: quirografária, com garantia adicional real;
- Prazo de vencimento das debêntures: 15/11/2021;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) cessão fiduciária de direitos creditórios de titularidade da Rodonorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A.;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture: não houve.

**(xvii) Denominação da companhia ofertante: COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES EM CONCESSÕES**

- Emissão: 3ª.
- Valor da emissão: R\$ 750.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 75.000;
- Espécie: quirografária com garantia adicional fidejussória;
- Prazo de vencimento das debêntures: 30/01/2016;

- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada pela CCR S.A.;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Amortização:

30/01/2016 – R\$ 10.000,00000000 (vencimento)

Juros:

30/01/2016 – R\$ 1.413,38320000

**(xviii) Denominação da companhia ofertante: COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES EM CONCESSÕES**

- Emissão: 4ª.
- Valor da emissão: R\$ 1.250.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas\*: 125.000;  
\*Redação em conformidade com o 1º Aditamento à Escritura de Emissão.
- Espécie: quirografária com garantia adicional fidejussória;
- Prazo de vencimento das debêntures: 29/01/2019;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada pela CCR S.A.;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Juros:

29/07/2016 – R\$ 861,32534000

Resgate Total Antecipado:

29/07/2016 – R\$ 10.000,00000000

**(xix) Denominação da companhia ofertante: COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA**

- Emissão: 1ª.
- Valor da emissão: R\$ 610.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 61.000;
- Espécie: quirografária, com garantia adicional fidejussória;
- Prazo de vencimento das debêntures: 10/03/2017;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada pela CCR S.A.;

- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplimento no período, por debênture: não houve.

(xx) Denominação da companhia ofertante: **CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA DOS LAGOS S.A.**

- Emissão: 1ª.
- Valor da emissão: R\$ 67.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 6.700;
- Espécie: quirografia;
- Prazo de vencimento das debêntures: 10/04/2016;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: não aplicável;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplimento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Amortização:

10/04/2016 – R\$ 10.000,00000000 (vencimento)

Juros:

10/04/2016 – R\$ 732,16870000

(xxi) Denominação da companhia ofertante: **CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO OESTE DE SÃO PAULO - VIAOESTE S.A.**

- Emissão: 4ª.
- Valor da emissão: R\$ 750.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 75.000;
- Espécie\*: quirografia;
- \*Redação em conformidade com o 2º Aditamento à Escritura de Emissão.
- Prazo de vencimento das debêntures: 28/05/2017;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: não aplicável;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplimento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Amortização:

29/02/2016 – R\$ 588,240000

30/05/2016 – R\$ 588,240000

29/08/2016 – R\$ 588,240000

28/11/2016 – R\$ 588,240000

Juros:

29/02/2016 – R\$ 124,476291

30/05/2016 – R\$ 105,418181

29/08/2016 – R\$ 88,490452

28/11/2016 – R\$ 61,781793

- (xxii) A Pentágono atua como Agente Fiduciário na 4ª Emissão de Notas Promissórias da CONCESSIONÁRIA DO SISTEMA ANHANGUERA - BANDEIRANTES S.A.. Desta forma, informamos que o(s) respectivo(s) relatório(s) encontra(m)-se disponível(is) no site: <http://www.pentagonotrustee.com.br/>

12. **Parecer:**

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, que manteve seu registro atualizado junto à CVM - Comissão de Valores Imobiliários.

13. **Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente fiduciário:** (Artigo 12, alínea I, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea “b” da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

**PENTÁGONO S.A. DTVM**

## DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

## Anexo 1

### DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
1	Ativo Total	1.426.586	1.390.797	1.396.635
1.01	Ativo Circulante	186.446	129.999	161.625
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	118.893	59.161	93.079
1.01.03	Contas a Receber	58.386	61.962	55.863
1.01.03.01	Clientes	58.386	61.962	55.863
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes	56.907	5.416	2.680
1.01.03.01.02	Contas a Receber partes relacionadas	1.479	56.546	53.183
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.413	2.366	6.603
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.174	2.419	2.395
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.580	4.091	3.685
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	3.580	4.091	3.685
1.01.08.01.01	Pagamentos antecipados relacionados à Concessão	3.297	3.297	3.297
1.01.08.01.02	Outros Créditos	262	372	388
1.01.08.01.03	Adiantamento a fornecedores	21	422	0
1.02	Ativo Não Circulante	1.240.140	1.260.798	1.235.010
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	220.042	190.874	150.316
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	184.498	162.351	143.238
1.02.01.07.01	Despesa antecipada outorga fixa	168.013	142.569	120.159
1.02.01.07.02	Pagamentos antecipados relacionados à concessão	16.485	19.782	23.079
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.399	1.135	386
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	1.399	1.135	386
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	34.145	27.388	6.692
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	1.437	1.042	793
1.02.01.09.05	Outros créditos	50	183	230
1.02.01.09.06	Contas a receber - com operações de derivativos	32.658	26.163	5.669
1.02.03	Imobilizado	55.921	61.641	64.900
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	46.885	55.773	54.699
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	9.036	5.868	10.201
1.02.04	Intangível	964.177	1.008.283	1.019.794



**(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2014</b>
1.02.04.01	Intangíveis	964.177	1.008.283	1.019.794

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**
**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
2	Passivo Total	1.426.586	1.390.797	1.396.635
2.01	Passivo Circulante	487.309	457.189	427.036
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.122	9.326	9.775
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.118	1.181	1.323
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	8.004	8.145	8.452
2.01.02	Fornecedores	16.987	23.197	21.107
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	16.877	22.978	20.874
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	110	219	233
2.01.03	Obrigações Fiscais	55.884	60.917	62.489
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	51.028	56.204	58.147
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	46.684	50.160	52.839
2.01.03.01.02	Outros impostos e contribuições a recolher	4.344	6.044	5.308
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4.856	4.713	4.342
2.01.03.03.01	Impostos e contribuições a recolher	4.856	4.713	4.342
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	291.635	309.133	305.882
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	104.806	3.838	135
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	104.806	3.838	135
2.01.04.02	Debêntures	186.829	305.295	305.747
2.01.05	Outras Obrigações	57.469	45.527	26.595
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.847	2.188	2.157
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	2.847	2.188	2.157
2.01.05.02	Outros	54.622	43.339	24.438
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	10.125	8.815
2.01.05.02.04	Obrigações com poder concedente	1.329	1.281	1.239
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	6.066	6.418	5.755
2.01.05.02.06	Contas a pagar com operações de derivativos	46.301	24.543	7.758
2.01.05.02.07	Mutuos - partes relacionadas	926	972	871
2.01.06	Provisões	56.212	9.089	1.188
2.01.06.02	Outras Provisões	56.212	9.089	1.188



**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**
**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
2.01.06.02.04	Provisão de manutenção	56.212	9.089	1.188
2.02	Passivo Não Circulante	702.929	566.977	738.509
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	586.266	440.443	608.273
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	148.092	111.348	185
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	148.092	111.348	185
2.02.01.02	Debêntures	438.174	329.095	608.088
2.02.02	Outras Obrigações	64.676	41.738	44.305
2.02.02.02	Outros	64.676	41.738	44.305
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	1.724	1.724	1.724
2.02.02.02.04	Obrigações com o poder concedente	0	0	2.253
2.02.02.02.05	Outras contas a pagar	23.330	392	707
2.02.02.02.06	Mutuos - partes relacionadas	39.622	39.622	39.621
2.02.03	Tributos Diferidos	37.667	47.490	52.446
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	37.667	47.490	52.446
2.02.04	Provisões	14.320	37.306	33.485
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.090	2.233	4.128
2.02.04.01.05	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	7.090	2.233	4.128
2.02.04.02	Outras Provisões	7.230	35.073	29.357
2.02.04.02.04	Provisão de manutenção	7.230	35.073	29.357
2.03	Patrimônio Líquido	236.348	366.631	231.090
2.03.01	Capital Social Realizado	139.763	139.763	139.763
2.03.02	Reservas de Capital	2.677	2.677	2.677
2.03.04	Reservas de Lucros	93.908	224.191	88.650

## Anexo 2

### DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	965.776	981.293	930.196
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-385.947	-380.851	-349.588
3.02.01	Custo de construção	-57.892	-76.588	-70.876
3.02.02	Provisão de manutenção	-37.147	-15.163	-21.765
3.02.03	Depreciação e amortização	-123.634	-110.645	-85.166
3.02.04	Custo da outorga	-58.855	-57.106	-55.435
3.02.05	Serviços	-53.567	-58.948	-62.466
3.02.06	Custo com pessoal	-38.398	-38.890	-35.211
3.02.07	Materiais, equipamentos e veículos	-8.954	-8.847	-8.170
3.02.08	Outros	-7.500	-14.664	-10.479
3.03	Resultado Bruto	579.829	600.442	580.628
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-62.655	-59.726	-78.335
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-64.198	-60.036	-78.335
3.04.02.01	Custo com pessoal	-14.957	-16.192	-16.824
3.04.02.02	Serviços	-27.131	-30.624	-28.869
3.04.02.03	Materiais, equipamentos e veículos	-626	-662	-687
3.04.02.04	Depreciação e amortização	-2.911	-2.930	-16.852
3.04.02.05	Outros	-18.573	-9.628	-15.103
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.742	882	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-199	-572	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	517.174	540.716	502.293
3.06	Resultado Financeiro	-109.728	-97.355	-80.988
3.06.01	Receitas Financeiras	159.348	55.486	19.879
3.06.02	Despesas Financeiras	-269.076	-152.841	-100.867
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	407.446	443.361	421.305
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-135.821	-143.909	-136.258
3.08.01	Corrente	-145.644	-148.865	-144.907
3.08.02	Diferido	9.823	4.956	8.649
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	271.625	299.452	285.047

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	271.625	299.452	285.047
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,01851	0,02041	0,01942
3.99.01.02	PN	0,02036	0,02245	0,02137
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,01851	0,02041	0,01942
3.99.02.02	PN	0,02036	0,02245	0,02137

## Anexo 3

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Concessionária ViaOeste S.A.

Barueri - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo – ViaOeste S.A. (“Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo – ViaOeste S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Adições ao ativo intangível da Companhia relacionadas às obrigações frente ao contrato de concessão

Conforme nota explicativa nº 2.p, para os contratos de concessão de serviços sobre direito de exploração de infraestrutura, o concessionário tem acesso para construir e/ou operar a infraestrutura para a prestação dos serviços públicos em nome do poder concedente, nas condições previstas no contrato. Nos termos dos contratos de concessão, o concessionário atua como prestador de serviço, construindo ou melhorando a infraestrutura (serviços de construção ou melhoria) usada para prestar um serviço público, além de operar e manter essa infraestrutura (serviços de operação) durante determinado prazo, sendo esses ativos registrados como intangível, pois são revertidos ao Poder Concedente após o encerramento do respectivo contrato. Desta forma, o assunto foi considerado em nossa auditoria como um risco inerente na constituição dos ativos intangíveis, uma vez que as adições podem representar custos não qualificáveis ou que não representem obras efetivamente realizadas para ativação de acordo com as normas contábeis.

Consequentemente, efetuamos procedimentos específicos de auditoria, que incluem, mas não se limitam a, entendimento dos controles internos e testes substantivos de detalhe com base em amostragem para verificação das documentações que suportam referidas transações.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (“DVA”), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeira (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Forcemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 03 de março de 2017

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Audidores Independentes

CRC n° 2 SP 011609/O-8

Alexandre Cassini Decourt

Contador

CRC n°1 SP 276957/O-4